

# Jornal LUZ NAS TREVAS

O  
NOSSO  
JORNAL

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Dezembro de 1998 - Edição 797 - Ano 72



“PORQUE UM MENINO  
NOS NASCEU,  
UM FILHO SE NOS DEU;  
O GOVERNO ESTÁ  
SOBRE OS SEUS OMBROS;  
O SEU NOME SERÁ:  
MARAVILHOSO,  
CONSELHEIRO,  
DEUS FORTE,  
PAI DA ETERNIDADE,  
PRÍNCIPE DA PAZ.”



Isaías 9.6



## NESTA EDIÇÃO

*É tempo de avaliar*  
Página 2

*Ainda que...*  
Página 3

*A crise da autoridade*  
Página 4

*A grande dádiva*  
Página 5

*Deus existe*  
Página 6

*Notícias das igrejas*  
Páginas 3, 4, 5, 6 e 9

*Onde está Jesus?*  
Página 8

*Natal na contramão*  
Página 11

*Natal:  
O Dono se torna servo!*  
Página 12

*Só para menores*  
Página 9

## EDITORIAL

## É tempo de avaliar

Luizinho Malinoski

Mais alguns dias e estaremos nos desfazendo da nossa agenda e calendário de 1998. Acabará mais um ano e esta é a hora oportuna para uma avaliação. Dirijo-me nesta meditação de um modo especial aos pastores e lideranças de nossas igrejas. Nosso enfoque é a Denominação.

Nosso tempo caracteriza-se pelo descompromisso denominacional. Fazer parte de uma denominação é uma coisa. Envolver-se com ela é outra.

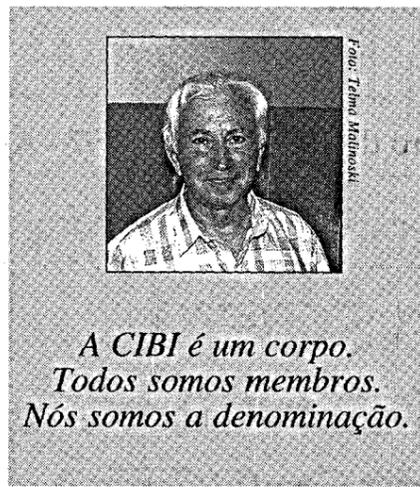
Muitos pastores e líderes nas igrejas desconhecem como funciona a CIBI. Alguns acham que existe uma elite que dita ordens e são sempre os mesmos. Um dos problemas para estes é que eles nunca participam dos eventos denominacionais. Há pastores que até hoje não estiveram presentes em pelo menos uma Assembléia da CIBI.

A CIBI é um corpo. Todos somos membros. Nós somos a denominação.

A alegação de que os cargos na denominação são ocupados invariavelmente por uma cúpula sem alternativa de mudanças não procede.

Todos os cargos são preenchidos por membros eleitos em Assembléia Geral a cada dois anos. Os mensageiros credenciados têm plenos direitos para propor nomes e serem votados.

Não é norma de conduta fazer campanha ou "boca de urna" por ocasião das eleições. É um princípio ético e salutar em nosso meio que deve ser preservado. Isto quer dizer que prevalece o regime democrático.



*A CIBI é um corpo.  
Todos somos membros.  
Nós somos a denominação.*

Nossos plenários continuam soberanos na escolha e eleição daqueles que dirigem a CIBI.

Entendo também que o pastor, pela natureza do seu cargo, é um líder. Deve orientar e fazer sua paróquia conhecer a obra denominacional. Uma das maneiras é o uso de nossa literatura. Há pouco um pastor nosso foi convidado a falar numa igreja de outra denominação e estava em apuros. Motivo: não conhecia nada de nossa denominação. Pediu socorro, mas... O pastor e líderes devem ensinar que cada igreja que temos é fruto do esforço, amor e dedicação de outros que estiveram antes de nós. Cada igreja é uma história de homens e mulheres que deram parte de si mesmos pela Causa. Louvado seja Deus!

Os obreiros do Senhor não devem andar à procura de cargos. Eles serão escolhidos em função daquilo que de fato são. Cada um de nós tem um histórico. Um passado e um presente. A Denominação nos conhece.

Como líderes precisamos ser fiéis à Denominação. Temos princípios e normas para seguir. Será considerado traidor aquele que receber um cargo na denominação e na prática ensinar e viver doutrinas e praxes não consagradas pela Bíblia, ou rejeitando normas que constam de nossos estatutos e regimentos administrativos.

Deus precisa de obreiros de muita fibra e firmeza. Temos muitos, graças a Deus. A CIBI precisa de homens e mulheres dispostos a grandes desafios. Que levem suas igrejas a ser parte do programa que Deus, por graça e misericórdia, confiou a nós. Este é o nosso tempo.

Se cada um de nós fizer a sua parte, teremos uma Convenção forte.

Vamos, antes que 1998 acabe, nos recolher, nos aquietar e fazer uma sincera avaliação pessoal, lembrando as palavras do apóstolo São Paulo: "Ora, além disso o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel" (I Co 4.2).

Isto será muito salutar para nós, para a Igreja e nossa querida CIBI.

Obrigado pelo apoio e cooperação em 1998.

FELIZ NATAL!

E ABENÇOADO ANO NOVO.

**A Imprensa Batista Independente agradece a todos aqueles que, durante este ano, conosco participaram do processo de produção do Jornal Luz Nas Trevas.**

**A todos desejamos um Feliz Natal e que em 1999 possamos, novamente juntos, contribuir na divulgação da Palavra e da informação.**

**A redação.**

## Quando o Natal se aproxima

Paulo Mendes Junior

Quando o Natal se aproxima, as pessoas, de um modo geral, ficam mais sensíveis. Mais amorosas. Mais amigas. Mais carinhosas. Mais felizes.

Quando o Natal se aproxima, todos ficamos na expectativa de ganhar algum presente. Pode até ser uma lembrancinha. Coisa pequena. Barata. Mas é gostoso ganhar algo. É sinal que alguém lembrou da gente.

Quando o Natal se aproxima, recordamos, inevitavelmente, dos outros "natais": o que fizemos, o que ganhamos e o que ainda temos. E, certamente, ficamos na esperança de neste Natal ganhar o presente que não ganhamos no ano passado.

Quando o Natal se aproxima, as ruas ficam agitadas. Barulhentas. Enfeitadas. As vitrines das lojas ganham adereços especiais e alguns

cartazes: descontos de até 50%; brinquedo importado; preço à vista em 3x sem entrada; compre agora e pague só em fevereiro; use seu cartão de crédito... E lá vamos nós!

Quando o Natal se aproxima, arrumamos nossa casa. Lavamos as cortinas, os tapetes e até fazemos pequenas reformas. Afinal, vamos receber o Papai Noel!

Quando o Natal se aproxima, nos lembramos de muitas coisas.

Quando o Natal se aproxima, nos esquecemos de pensar no porquê de estarmos mais felizes. Porque alguém lembrou da gente. Porque podemos ganhar o presente que não ganhamos no ano passado.

Quando o Natal se aproxima, gastamos tempo e dinheiro. Tudo para celebrar a maior festa do ano.

Quando o Natal se aproxima, nos esquecemos de agradecer a Deus, o envio daquele menino que nasceu lá em Belém: seu Filho!

Quando o Natal se aproxima, a nossa expectativa da alegria de dar ou de receber presentes, será frustrada se não dedicarmos um tempo para agradecer ao Senhor Deus, pela sua bondade em nos sustentar desde o último Natal.

Quando o Natal se aproxima, é sinal de que o ano está acabando e um novo ano se aproxima. Portanto, é hora de reflexão. É hora de agradecer.

Enquanto o Natal se aproxima, não percamos de vista a razão pela qual o comemoraremos. Desejamos um Feliz Natal! Desejamos um Feliz 1999.

LUZ NAS TREVAS

Fundado em 1º de março de 1927

Jornal da Convenção  
das Igrejas Batistas  
Independentes



IMPRESA  
BATISTA  
INDEPENDENTE

**Diretor**  
Luizinho Malinoski

**Jornalista Responsável**  
José Rodrigues Machado  
MT 1019

**Redator**  
Paulo Mendes Junior

**Equipe de Redação**  
Mônica P. M. Maglio (revisão)  
Roberto Gomes (auxiliar)

**Redação, Composição,  
Diagramação e Distribuição**

IMPRESA  
BATISTA INDEPENDENTE  
Caixa Postal 7001  
13090-990 CAMPINAS - SP  
Telefone & Fax (019) 256-1346

**E-mail:**  
imprensa.batista@mpcbbs.com.br

**Impressão**  
Grafcop Serviços Gráficos Ltda.  
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário:  
R\$ 0,50

# HARMONIA

Leif Ekström

## Ainda que... (Paráfrase)

*Ainda que eu cante as mais belas canções; ainda que eu apresente os mais belos hinos; que minha boca só profira corinhos bonitos; se o motivo da minha canção; se o objeto do meu louvor não for o Senhor dos senhores, nada disto terá algum valor.*

*Ainda que eu toque o mais belo dos instrumentos; por mais afinado que esteja meu violão, guitarra ou piano; ainda que eu tenha passado horas e horas ensaiando; se eu tiver a mais bela das vozes; se a glória não for dada unicamente a Ele, o único digno de louvor, minhas notas serão apenas estrépitos desafinados; meus acordes serão apenas arranhões.*

*Ainda que a letra seja a mais pura poesia; que o autor tenha se preocupado com todos pontos, vírgulas e conjugações; ainda que as palavras sejam como mel em minha boca; se as palavras não servirem para adorar ao meu Senhor; se não forem gratas diante d'Ele; se não estiverem em harmonia com a Sua vontade e a Sua Palavra; serão apenas mais palavras; verbosidade inútil e desgastante; e não terão valor eterno algum.*

*Ainda que o coral cante inspirado pelos cânticos de anjos; ainda que o louvor esteja perfeito, afinado, agradável ao ouvido de todos; ainda que os hinos congregacionais sejam cantados com alegria e fervor; se o culto não for verdadeiramente um culto a Deus; se aqueles que dele participam não querem adorar e se prostrar perante Ele; tudo isto será apenas uma reunião; talvez bonita ou mesmo prazerosa; mas não será digna da presença do Eterno e Onipotente.*

*Pois a voz se calará e nosso cântico terá seu fim, mas jamais o louvor ao Senhor.*

*A letra se apagará e o papel se desfará, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.*

*A corda se arrebentará, a força para tangê-la se esvairá, mas o louvor que soa no céu para sempre será ouvido: Santo, Santo, Santo!*

*Assim permanecem estes três: a Palavra, o Louvor a Deus e o Cântico nos céus, maior que tudo isto, porém, é o Senhor que os criou.*

*Que este Natal e o Ano de 1999 que se inicia, possam ser marcados pela presença do Senhor em nossas vidas, em nosso culto e em nosso louvor. Que tudo o que façamos seja, em primeiro lugar, para a Sua honra e a Sua glória.*

*Ao que está assentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder, pelos séculos dos séculos. Amém!*

o autor é missionário e colaborador do Jornal Luz Nas Trevas.

## Bodas de ouro no ministério

"...até aqui nos ajudou o Senhor" I Sm 7.12

No mês de novembro deste ano, o Pr. Pedro Mendes comemorou, ao lado da sua esposa, irmã Lucy, duas datas muito importantes em sua vida: dia 6, há sessenta anos, ele era batizado na Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre, RS, e no dia 21, cinquenta anos de ordenação ao ministério pastoral.

Sua jornada teve início no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Bagé onde, ao lado da irmã Lucy, foi ordenado ao ministério pastoral, sendo que já servia como evangelista na Igreja Evangélica Batista de São Gabriel. Em 1953 foi pastorear a Igreja Evangélica Batista em Canguçu, onde permaneceu até o ano de 1957.

Tendo aceitado o convite para pastorear a Igreja Batista Filadélfia no bairro de Água Rasa, na cidade de São Paulo, SP, para lá mudou-se e, no dia 22 de fevereiro de 1958, foi empossado pastor da mesma. Ali permaneceu até fevereiro de 1993, portanto, 35 anos. Recebeu, merecidamente, após este longo e profícuo ministério, o título de pastor emérito da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa.

Após quatro anos, em janeiro de 1997, o Pr.

Pedro assumiu o pastorado da Igreja Batista Filadélfia em Vila Maria, bairro da capital paulista. Este trabalho teve o seu início em 1988, durante o tempo em que foi pastor da igreja de Água Rasa.

Em nossa Convenção, a qual o pastor Pedro serve desde sua organização em 1952, ocupou diversos cargos e foi seu presidente durante dez anos.

Ainda, com muita disposição, é professor do Seminário Teológico Batista Independente de São Paulo, do qual também foi diretor.

Olhando para a jornada ministerial deste casal, o nosso coração se enche de gratidão a Deus, pois assim como disse o apóstolo Paulo ao Rei Agripa: "...não fui desobediente à visão celestial" (At 26.19), podemos dizer que eles foram fiéis e não perderam de vista o chamado do Senhor. Por isso, nos alegamos diante do Senhor Jesus que os sustentou durante estes cinquenta anos e nos concede o privilégio de sermos abençoados através de suas vidas.

**Pr. Eduardo G. Bortolossi**  
pela Igreja Batista Filadélfia  
em Vila Maria, São Paulo, SP.



## NOTÍCIAS

Morrinhos - BA

*"Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo." Ef 4.15*

A Congregação da Igreja Batista Filadélfia Independente de Guanambi, BA, apesar da predominância católica carismática na cidade, tem sido a luz que predomina sobre as trevas.

A igreja tem sido um instrumento de Deus para, por exemplo, levar pessoas viciadas no álcool aos pés de Jesus Cristo.

Temos trabalhado visando o crescimento qualitativo e alguns irmãos da nossa congregação já estão no campo, evangelizando.

No dia 11 de outubro último, foi realizado mais um batismo, e dez irmãos cumpriram a ordenança do Senhor Jesus.

**Cristiana de Castro Cotrim Costa**  
Secretária



Jaraguá do Sul - SC

A Igreja Batista Independente realizou, no dia 13 do mês de setembro do corrente, o batismo de cinco irmãos que publicamente confessaram a sua fé e obedeceram a ordem de Jesus.

**Pr. Eduino Ikert**



São José do Norte - RS

A Congregação da Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, RS, sob a liderança do Pr. Raimundo Chaves de Oliveira, realizou no dia 30 de agosto p.p. o batismo de oito novos irmãos que creram e obedeceram as palavras de Jesus em Marcos 16.16, que diz: "Quem crer e for batizado será salvo". Todos são bons cooperadores no trabalho do Senhor e podemos dizer: "Grandes coisas o Senhor tem feito por nós e por isso estamos alegres". Agradecemos a Deus pelas vitórias alcançadas!

**Roselaine Farias Pinheiro**  
Secretária



## NOTÍCIAS

### Manoel Vitorino - BA (I)

A Igreja Batista Independente Filadélfia realizou, no dia 27 de setembro p.p., o grande culto de missões e o Senhor derramou bênção sem medida sobre o Seu povo.

Nesta ocasião, esteve ministrando a Palavra do Senhor o Pr. Valmir Sena, da Primeira Igreja Batista nesta cidade, que destacou a importância daquele momento e da grande comissão do Senhor Jesus Cristo.

Também nesta oportunidade, recolhemos a Oferta Missionária e cada um contribuiu com amor. Mais uma vez, Deus foi exaltado!

*Erisvaldo da Silva Meira  
Evangelista*

### Maravilha - SC

Muitas são as vitórias alcançadas!

No dia 20 de setembro do corrente, a Igreja Batista Independente realizou um culto de lançamento da pedra fundamental do seu templo.

Estiveram presentes na solenidade o Prefeito da cidade, vários pastores da região e o vice-presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã (CIBILA), Pr. Valdir Biller.

Foi um dia de muita alegria e agradecimento ao Senhor Deus, que grandes coisas tem feito por nós. Estamos trabalhando e pela Sua graça, temos obtido êxito. É gratificante ver o avanço da Obra do Senhor. Orem por nós!

*Pr. Zeno Ludescher*



### Jequié - BA

A Igreja Batista Independente Belém teve a alegria de realizar, no dia 27 de outubro do corrente, o batismo de doze irmãos.

A Deus damos honra, pois Ele tem nos concedido o imenso prazer de vermos vidas morrendo para o mundo e vivendo para o único e verdadeiro Deus, Autor e Consumador de nossa fé.

*Pr. Edvaldo Ferreira Nascimento*



## A crise da autoridade

*Pr. Jeferson Turbay Braga \**

No Brasil, as autoridades sempre desfrutaram de um conceito negativo perante a população.

Na época do Brasil colônia – escravidão, exploração, autoritarismo – elas, as autoridades, eram vistas como coniventes com os dominadores estrangeiros. No Império, eram vistas como amancebadas com a família real. Na República, já havia o conceito que se aproveitavam do poder para legislar em causa própria. No período da ditadura militar, foram acusados, os dirigentes, de falta de amor à liberdade e justiça.

Tudo indica que no subconsciente do povo brasileiro formou-se a noção que todo político é corrupto, que toda forma de governo é autoritária e aproveitadora.

Pois bem, o pastor na igreja é uma autoridade. Também a liderança da igreja exerce autoridade.

E, muitas vezes, o povo evangélico passa o conceito mundano de rebelião, insubmissão e independência para os seus locais de culto. Nasceram, então, os conflitos eclesiais. Para depurarmos o conceito bíblico de governo, convém atentar para as seguintes noções:

- Tem que existir governo, e este **pode** ser dom de Deus: "aquela pessoa que tem o dom de presidir, deve fazê-lo com cuidado" (Rm 12.8).

- Ser insubmisso às autoridades é uma atitude que não pode ser nunca abençoada por Deus: "quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus" (Rm 13.2).

- A autoridade nasce de um consenso entre Deus, os líderes, o povo e bom senso. "Na igreja de Antioquia havia alguns profetas e mestres... servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado... estes enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selúcia..." (At 13.1-4).

- Não é necessário, repito, não é necessário forçar a igreja a tomar decisões, ou mesmo destinar cargos, para uma determinada pessoa. O bom líder é reconhecido a seu tempo, no organograma de Deus. "Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai..." (Gl 1.1).

- É pecado, digo novamente, é pecado difamar pastores, atrair discípulos após si, fazer política, fazer mercancia com dons espirituais, visando obter honra, posição e vantagens financeiras: "Olhai por vós, e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com seu próprio sangue. Sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho. E que dentre vós mesmos se levantarão

homens que falarão coisas perversas para atrair os discípulos após si" (At 20.28-30). "Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas concupiscências, cuja boca diz coisas muito arrogantes, bajulando as pessoas por motivos interesseiros" (Judas 16).

A maior autoridade que este mundo já conheceu foi sempre "manso e humilde de coração".

Que valiosa lição. A obediência, a mansidão e a humildade nos elevam; a rebelião, a ganância, a avidez nos degradam.

Como é feio ver cristãos se enfrentando, com a finalidade de galgar posições, ocupar cargos, elevar-se perante os irmãos.

"O arcanjo transformou-se em satanás quando tentou usurpar a autoridade de Deus, competir com Deus, e assim se tornou um adversário de Deus. Foi a rebeldia que provocou a queda de satanás" (Watchman Nee, *Autoridade Espiritual*).

O princípio para reger as relações entre líderes e liderados encontra-se na Bíblia – seguir o que a Bíblia diz é uma forma segura de encontrar paz e harmonia: "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade, cada um considere os outros superiores a si mesmos. Não atente cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para

o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus... que a si mesmo se esvaziou, tomando a forma de servo..." (Fp 2.3-7).

O Pr. Caio Fábio diz que existem sintomas reveladores de que uma pessoa está com a "síndrome de Lúcifer" (desejo descontrolado de poder), são eles:

- Misticismo patológico;
- Incapacidade de aceitar qualquer governo;
- Difamar autoridades superiores;
- Insatisfação destrutiva;
- Suas palavras promovem a si mesmo.

Prezado irmão, vamos readquirir o espírito de servir. Nosso maior objetivo deve ser o de parecermos com Jesus. E Jesus nos ensinou a doar-se com humildade. Vamos todos ter "A síndrome de Jesus":

- Desejo de servir;
- Humildade;
- Prazer em ajudar;
- Isenção de poder temporal;
- Altos objetivos (espirituais).

E, sendo assim, a igreja caminhará com muito mais dignidade.

*\* o autor é pastor da Igreja Batista Independente em Foz do Iguaçu, PR.*

## Cinquentenário da CIBI 1952 - 2002

*Preparando a comemoração do cinquentenário de organização da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, solicitamos sua contribuição para a formação do Arquivo de Memória e Pesquisa da CIBI e das igrejas filiadas. Todos poderão colaborar: igrejas, entidades, pastores e membros, de posse de alguma fonte documental ou bibliográfica (atas, cartas e outros) de valor histórico, relacionados à CIBI, favor entrar em contato com o Pr. Almiro Schulz, no seguinte endereço:*

*Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP  
ou pelo telefone: (019) 254-3203*

*Não envie nenhum material antes de fazer contato. Agradecemos a sua colaboração!*

**Memorável**

Gertrud Sjöberg

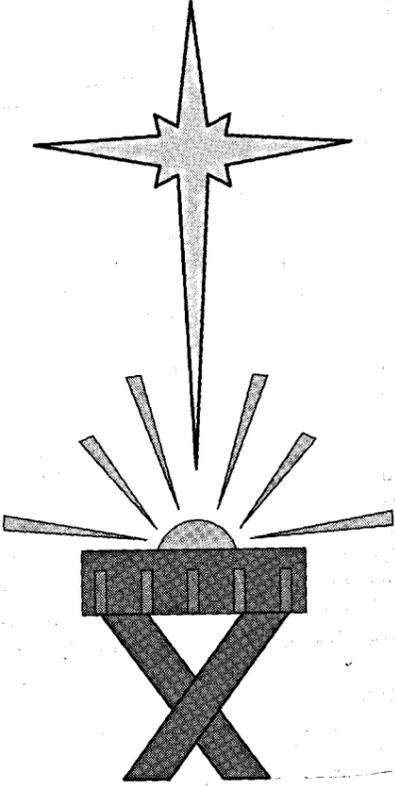
**A grande dádiva**

Texto publicado no LT de dezembro de 1943.

Quem é que não gosta de dar e receber presentes? Especialmente quem ama gosta de dar – sim, até pode fazer sacrifícios para mostrar seu amor. Natal é uma ocasião em que se usa dar presentes ou dádivas em quase todo o mundo. Porém, muitos não se lembram da verdadeira dádiva de Natal – Jesus – que nasceu para ser o Salvador do mundo.

Em primeiro lugar vamos ver quem é o DOADOR. Lemos nas sagradas Escrituras: "Deus amou o mundo... que deu o seu Filho...". Eis aqui um Deus cheio de amor para com os pecadores. Isto era razão porque Ele deu. Lemos também: "...Ele nos amou a nós e enviou seu Filho...". O Pai celestial, o Deus eterno amou a nós, queria mostrar isto com a dádiva mais preciosa que tinha. Ele pensou em nós. Ele que é perfeito, justo, alto e sublime e que habita em eterna glória, que é digno de receber honra, louvor e adoração por parte da sua criação. Ele é quem dá a nós.

"O DOM PERFEITO, a boa dádiva...vem descendo do Pai das luzes...". Assim veio Jesus a nós. Ele foi mandado para salvar e libertar os escravos do pecado. Uma dádiva que traz consigo alegria e satisfação, não somente por poucos dias como muitas dádivas terrestres, mas que tem um valor eterno. Ele é a pérola preciosa e quem achar este tesouro é rico já aqui na terra e



também na eternidade. Não é possível, para os nossos pensamentos humanos, compreender perfeitamente o valor de Jesus Cristo e sua obra redentora, mas um dia o céu e a terra, sim, toda a criação verá e reconhecerá o valor deste dom precioso.

OS RECEBEDORES ou destinatários, o povo das promessas, os israelitas, não aceitaram este dom. As palavras tão comoventes e tristes de João nos dizem: "Veio para o que era seu, e os seus não receberam." Pobre povo judaico que não sabia dar o devido valor a esta dádiva. Por isto ainda hoje tem uma triste sorte, porém, raiará o dia glorioso quando reconhecerão o Ungido de Deus, o Messias.

Mas não somente aos judeus, Jesus foi mandado, "mas a todos que O receberam, deu o poder de serem feitos filhos de Deus". Todos, judeus e gentios, ricos e pobres, sábios e analfabetos. Portanto não rejeite este dom, mas abre o teu coração, aceite o amor de Deus para tua própria felicidade e terá um Natal verdadeiro. Felizes aqueles que, juntos com o apóstolo, podem dizer com o coração grato e humildes, mas cheios de fé e convicção: "Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável."

*o autora, missionária sueca, trabalhou muitos anos no Brasil. Foi diretora e colaboradora do Departamento Feminino da CIBI.*

**NOTÍCIAS**

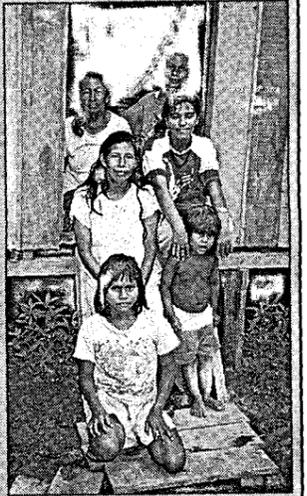
Manaus - AM

A Igreja Batista Independente esteve em retiro, nos dias 5 a 7 de setembro último, no município de Manacapuru, onde vivemos dias de muitas bênçãos e confraternização pela constante presença de Deus. Os momentos de estudos bíblicos e mensagens foram muito edificantes. Tivemos a oportunidade de falar sob o tema "Uns aos outros", assunto tão mencionado na Bíblia e muito pouco praticado. Os irmãos ali presentes assumiram um compromisso com Deus de praticar a Sua Palavra e a igreja está experimentando profundas mudanças e o resultado já pode ser percebido. Naqueles dias, tivemos a oportunidade de batizar onze irmãos (foto ao lado), o que tornou aqueles momentos de retiro ainda mais especiais.



A Igreja está recebendo a ajuda do casal de missionários Rilson e Fábria Medeiros que estão contribuindo para a expansão da Obra de Deus em nossa cidade.

Também queremos registrar o trabalho da irmã Maria Aparecida Beato, missionária da nossa igreja, que há dois anos está desenvolvendo diversas atividades evangelísticas e sociais na fronteira entre o Brasil-Colômbia-Peru. Residindo na aldeia Filadélfia, no município de Benjamin Constant, AM, ela tem criado um curso de corte e costura para as



senhoras ticunas, com o objetivo de melhorar a renda das famílias nesta região muito carente. Além disso, ela visita outras aldeias localizadas na fronteira entre os três países e vidas têm sido alcançadas para Cristo. Caso você tenha interesse em ajudar esta missionária, entre em contato conosco pelo telefone: (092) 238-6390 ou pelo E-mail abaixo. Contamos com a sua ajuda para que possamos alcançar maiores vitórias. Por tudo o que o Senhor Deus tem feito em nosso meio, exaltamos o Seu nome.

*Pr. Alberto Pereira*  
igrejabati@amazonet.com.br

Manoel Vitorino - BA (II)

No dia 26 de setembro último, a Igreja Batista Independente Filadélfia realizou um culto missionário na localidade de Salgado Grande, distante 30 Km de nossa cidade.

Nesta ocasião comemoramos, também, o segundo ano da Congregação Batista Independente Filadélfia naquele local e dezenas de pessoas pararam para ouvir a Palavra do Senhor. Deus seja louvado!

*Reginaldo da Silva Meira*  
1º Secretário

**carta do leitor**

Sr. Redator,

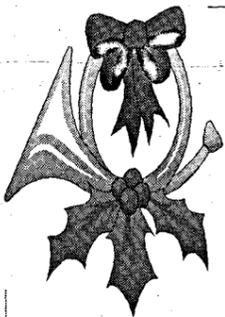
É com grande satisfação que registro meu apreço à matéria veiculada na edição 795-10/98, intitulada "Não temos candidato".

Fiquei imensamente feliz em, mais uma vez, observar que o cuidado em não participarmos, como denominação evangélica, de assuntos político-partidários, continua constante.

Observamos à nossa volta, um quadro de envolvimento e comprometimento, muito pernicioso ao trabalho cristão (em relação aos evangélicos).

Temos algo muito mais importante a divulgar: JESUS VEM BREVE!

*Daniel Freitas de Carvalho Pinho*  
Igreja Batista Filadélfia,  
Água Rasa, São Paulo, SP.  
dfreitas@br2001.com.br



A  
**Convenção das Igrejas Batistas Independentes**

*deseja a todos um*

**Feliz Natal**

*e que no ano de 1999 as bênçãos do Senhor Deus continuem a ser derramadas sobre todos nós para que continuemos trabalhando na expansão do Reino de Deus.*

*Centro Administrativo da CIBI*

## NOTÍCIAS

### Pitangui - MG

A Igreja Batista Independente agradece a Deus pelas inúmeras vitórias que Ele nos deu durante este ano.

Realizamos três batismos, num total de 28 irmãos que conosco têm se alegrado no Senhor.

Considerando o grande número de crianças que frequentam nossos cultos, aproximadamente cinquenta, estamos, como igreja, investindo e trabalhando com elas. Em nossos cultos, num certo momento, elas são conduzidas para uma sala anexa e ali lhes ensinamos a Palavra de Deus na linguagem delas.

Deus está fazendo uma grande obra em nosso meio.

*Pr. Jovelino R. C. Filho*



Na foto acima, irmãos que desceram às águas batismais em nosso último batismo.

Abaixo, grupo de crianças que frequentam nossa igreja.



### Sepeitiba, Rio de Janeiro - RJ

A Igreja Batista Independente Sião realizou, no dia 28 de março deste ano, a consagração ao ministério da Palavra do irmão Paulo José Moreira Coelho.

O ato consagratório, oficializado pelo pastor local, Luiz Henrique de Souza Araújo, teve a participação do Pr. José Carlos de Medeiros Figueiredo, de Guarapari, ES, que entregou a mensagem, além de vários outros pastores da região e obreiros da UMBILESTE.

O Pr. Paulo José Moreira Coelho, na foto, junto de sua família, é Bacharel em Teologia com especialização em Missões pelo Seminário Betel Brasileiro e Técnico em Enfermagem e Radiologia. Atualmente é co-pastor da Igreja Batista Independente no Jardim Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ.

Rogamos as bênçãos de Deus sobre a sua vida, sua família e ministério.

*Isabel Granjeiro da Silva*  
Departamento de Comunicação



## Deus existe

*Rev. Agrício do Vale \**

*"Deus não se torna maior pelo conhecimento de quem o encontra, mas quem o encontra torna-se maior por ter conhecido a Deus"*

*Santo Agostinho (354-430)*

O autor do livro "O Problema de Todos", narra o seguinte diálogo entre um cientista francês e um guia árabe numa viagem pelo deserto. Impressionado com as constantes rezas de seu guia o cientista objetou:

- Afinal, para quem você reza? Deus não existe. Ou acaso você já viu Deus, já o tocou?

O árabe calou-se.

Pouco adiante o francês notando pegadas de um camelo na areia, observou:

- Por aqui passou um camelo.

- Como assim? - indagou o árabe. - Um camelo? Por acaso você o viu, tocou nele?

- Ora - atalhou o cientista, irritado - vêem-se as pegadas.

Então o guia apontou com o dedo para o sol que estava nascendo, e disse: "Eis aí as pegadas do Criador! Deus existe!"

O cientista emudeceu.

Recente pesquisa revela que 96% dos norte-americanos acreditam em Deus. O Instituto Gallup também se dá conta que há uma tendência de crescimento na fé. A crença no céu pulou de 78% em 1992, para 90% em 1995. Até mesmo o, até certo ponto desmoralizado, diabo, pulou de 55% para 65% na crença popular.

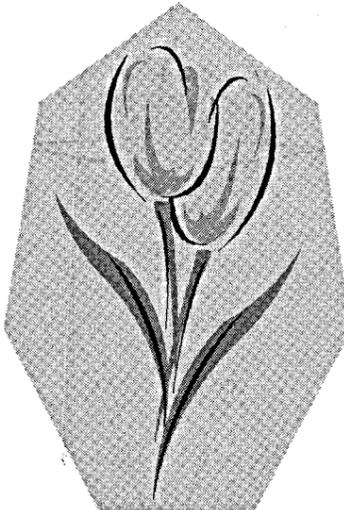
É preciso admitir, no entanto, que a religio-

sidade da véspera do terceiro milênio é, no mínimo, ambígua. E isto explica as centenas de milhares de novas religiões pululando por aí, muitas delas sem seriedade nenhuma, religiões "à moda do freguês".

O crescimento em Deus, na era da informática e da explosão técnica é um fato auspicioso. Mas não é suficiente. Crer num Deus deve significar uma posição de vida e não apenas uma posição racional. Falando dos mártires, Pascal, filósofo e matemático francês (1632-1662), dizia: "creio nas testemunhas que se deixam matar em defesa de sua fé". Crer em Deus, no Deus revelado por Jesus Cristo, implica uma vida coerente com os critérios do Evangelho. Considerando este critério, é possível que diminua o percentual dos que acreditam em Deus. De resto, o próprio diabo acredita firmemente em Deus. Mas não passa disso. Não basta só crer em Deus e sim viver seu projeto de salvação social e humana.

*"Há no homem um vazio do tamanho de Deus"* Feodor Dostoiévski (1821-1881).

*\* o autor é professor de História Eclesiástica no Seminário Evangélico Luterano Livre em Campo Mourão, PR.*



## Moderno ou Eterno?

*Pr. Paulo R. Merética \**

Com a tecnologia cada vez mais avançada e com o secularismo pós-modernista ditando regras, modas e tendências, tudo vai passando ou ficando ultrapassado. A ciência e a tecnologia se multiplicam, também o pecado e a irreverência. O moderno é errar o alvo, que pode ser uma interpretação da desobediência ou pecado. O mundo tem tido grandes mudanças a cada década. E a Igreja onde se encaixa em meio a tantas mudanças modernistas? Nosso Deus será que tem adotado este conceito modernista? Hb 13.8 diz que "ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente." Diante desta declaração bíblica, nosso Pai é moderno ou eterno? Há cristãos que acham que sim, que o conceito de ser moderno se encaixa perfeitamente no Deus Criador,

outros acham que não, e os mais antigos na fé, estão vendo dentro deste conceito modernista que, o que era pecado há alguns anos, hoje não é mais. Às vezes, quando olhamos para trás, nos deparamos com as igrejas bem diferentes, e percebemos como elas mudaram; o secularismo moderno também chegou ao povo cristão esfriando, e muito, o amor do nosso povo, mas o Bendito Senhor de nossas vidas nos alerta sobre tal acontecimento em meio à Sua Igreja, "é a noiva indiferente a seu noivo". A verdade é que a bendita Palavra do Senhor tem sido sempre fiel a todo tipo de mudanças, mas Satanás tem minado o mundo com o conceito do moderno que é útil e necessário, e o mundo esquece-se do Deus Eterno e da Sua Palavra, correndo atrás do

"Novo". É a tal de última geração, e muitos ocupando-se, com o que há de mais moderno, acabam-se esquecendo do Deus eterno.

Queira Deus em meio a tantos conceitos modernos, haja lugar para a Sua Palavra.

*\* o autor é pastor da Igreja Batista Independente de Guarapuava, PR.*

## Sociais

*"Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca vem o conhecimento e o entendimento" (Pv 2.6).*

A Igreja Batista Independente de Jaguarão, RS, parabeniza a irmã Rosa Maria Motta Azambuja, pela conclusão do curso de Psicopedagogia.

Desejamos que, no exercício de tua profissão, tu sejas uma bênção. Que o Senhor te abençoe!

*Aliozilma Vasconcellos*



*Envie notícias para o Jornal Luz Nas Trevas. Faça o trabalho da sua igreja conhecido.*

# YOMMOBI

## A experiência de ter um filho

Creio que vocês ficaram sabendo, na edição passada, que eu já sou papai. Deus me deu este privilégio e estou vivendo um momento maravilhoso em minha vida. Nem com todos os problemas e dificuldades que minha esposa e eu passamos são capazes de nos tirar a felicidade de sermos pais. E o Arthur, nosso filho, muito risonho, já está ficando levado. Com apenas três meses, já está querendo engatinhar, e fica com a mão na boca querendo chupar os dentinhos que ainda vão nascer. Reclama quando está sozinho, mama o seu "tet," quase de uma em uma hora e só quer ficar no colo. Quando quer a Viviane, chama "bu bu", quando quer que eu fique com ele, grita "b, b,".

Tivemos dor de cabeça com ele, desde o início da gravidez. Ainda mais porque nós oramos a DEUS com ele ainda na barriga e o consagramos para a Obra Missionária. A Viviane teve uma gravidez de risco e não podia fazer nenhum esforço. Remédios, cremes e massagens faziam parte da nossa rotina. Um dia estávamos nos preparando para dormir e a Viviane foi ao banheiro; eu estava já deitado, quando ouvi ela gritando. Levantei voando e fui ao banheiro, onde a encontrei caída e sentindo dores, pois tinha escorregado. Na hora pensei que ela tinha perdido o nosso bebê. Peguei-a no colo e a levei para a cama. Senti que deveria orar impondo as mãos sobre sua barriga. Comecei a orar e a repreender qualquer obra maligna sobre nosso filhinho. Para a glória de Deus, na mesma hora, as dores pararam. Fomos dormir. No dia seguinte meu cunhado me contou que tinha acordado no meio da noite e sentiu de orar pelo Arthur, e foi no mesmo horário que aconteceu aquele incidente. Entendemos, então, que Deus estava nos protegendo e que o Arthur não era uma criança como as outras, mas sim consagrada a Deus.

Por que estou compartilhando tudo isso com vocês? Porque gostaria que todos tivessem essa experiência de serem pais. Se você é casado e pode ter filhos, verá que grande experiência de vida que recebemos quando somos pais. Você, jovem, ainda solteiro, pode estar se perguntando: Mas o que isso tem a ver comigo? Quero lhe dizer que você também

pode ser pai. É claro que ainda não de um filho natural, mas sim de um espiritual!

Quando pregamos e alguma pessoa aceita a Jesus, o que acontece depois? O processo não pára aí. É nesta hora que entra o papel do pai espiritual. Assim como o Arthur precisa de mim e da Viviane para que troquemos a sua fralda, para se alimentar e para tomar banho, os nossos filhos espirituais também precisam de seus pais espirituais para mostrar-lhes como enfrentar essa nova etapa de suas vidas. Paulo era um paizão espiritual, pois ele declara que sentia até dores de parto por causa de seus filhos espirituais, até, que neles fosse formado Cristo, isto é, o caráter e a vida de Cristo nos seus filhos.

Quero, portanto, desafiar você jovem: você, já maduro na fé, para que seja um pai ou uma mãe espiritual! Adote um novo convertido de sua igreja e trate-o como seu filho. Troque as fraldas dele, dê de mamar a ele, pegue-o no colo. Isso chama-se discipulado: transmitir ensinamentos e experiência de vida. Você vai ver que aos poucos seu filho irá se soltando e passará a ser um adolescente espiritual, fazendo perguntas sobre tudo, inclusive se revoltado com Deus e com a Igreja. Depois ele irá se tornar um jovem espiritual, confidenciando-lhe as coisas e pedindo oração e conselhos, até que se torna um adulto espiritual maduro, e então poderá ser também um pai espiritual.

Que gostoso é ver nossos filhos andando pela igreja, trabalhando nos departamentos, liderando, pregando. Experimente! Assim a mocidade e a igreja irão crescer e muitas serão ganhas para Jesus. Com certeza sairão pastores e missionários que poderão ser seus filhos espirituais. Deus, pela sua misericórdia, tem me dado alguns destes filhos espirituais e vejo-os na igreja: alguns já são líderes e dão aulas na Escola Dominical.

Logo o Arthur vai estar correndo pela igreja e gritando: "Pai... fiz tot..."

Um Mobi abraço,

*Leandro Silva  
Obreiro da Mobi*

*Vem aí o XXIV Congresso  
da Mocidade Batista Independente  
do Nordeste (MOBIN'E).*

13 a 16 de fevereiro de 1999 - Natal, RN

Prepare a sua caravana e venha participar deste grandioso evento  
A MOBI-Natal lhe espera de braços abertos!

*Aguarde mais informações.*

*Ivaldete Veras - Presidente da MOBI-Natal*

## CÁ ENTRE NÓS

Juscineide Liberato

### Não dá pra ficar acomodado

A política atual está fechando o cerco. Principalmente na questão profissional. Todos nós já sabemos disso. Mas precisamos ficar alertas, pois o nosso futuro depende muito da nossa postura, hoje.

Está cada vez mais difícil conseguir um emprego, especialmente um bom emprego. O mercado tornou-se muito exigente e seletivo. E o mais preocupante é que a concorrência tem aumentado muito. Consegue a vaga aquele que estiver melhor preparado.

O jovem que não cultivar um interesse crescente de preparar-se para o desempenho de sua vida profissional, certamente terá seu futuro comprometido e ficará à margem das boas oportunidades. Sabemos que no Brasil há a ausência de uma política de incentivo aos jovens, a fim de que sejam preparados para enfrentar as grandes questões da vida. Podemos exemplificar isto através de um fato ocorrido recentemente: o presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou cortes no orçamento de vários setores. Destacamos dois: Saúde (onde até mesmo o trabalho de combate ao mosquito transmissor da dengue, será prejudicado) e Educação. Neste último, veja o seguinte: o livro didático usado na rede pública, segundo uma análise do próprio Ministério da Educação, com o corte no orçamento, não será possível produzir o suficiente para atender a necessidade. Portanto, milhares de crianças e adolescentes irão ficar sem livros. Os recursos, como sabemos, que já eram poucos, ficaram ainda menores. Há também o problema da evasão escolar e do nível de repetência que é muito grande. Podemos concluir, então, que essas crianças, quando chegarem ao mercado de trabalho sem terem alcançado o nível de escolaridade mínimo, não terão muitas chances de conseguir um bom emprego.

O jovem tem que lutar pelo seu espaço. Principalmente o jovem urbano. Pois em uma cidade grande, assim como há maiores oportunidades, há maiores dificuldades. A concorrência é enorme. Portanto, um conselho: tendo oportunidade, nunca perca a chance de crescer naquilo que já está fazendo e de aprender coisas novas.

O mercado de trabalho está cada vez mais seletivo e com isto a concorrência aumenta: ganha o melhor. Cada indivíduo deve aperfeiçoar-se no que faz e tornar-se, digamos, eclético, polivalente, não se limitando a uma só função, mas sabendo fazer várias coisas.

*a autora é membro da Diretoria da  
MOBI Nacional.*

## A Equipe MOBI

*Deseja aos leitores, um*



**Feliz Natal**

*e um Novo Ano  
cheio de realizações  
e bênçãos do Senhor nosso Deus.*

## Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP - Telefone & Fax: (019) 256-3203

### Participação Comunitária

Pr. Almiro Schulz \*

Considerando que fui convidado já por algumas vezes para falar sobre Desenvolvimento Comunitário, entendo que é um indicativo de um interesse, pelo menos por parte de alguns, na participação e contribuição da Igreja para mudanças nas comunidades geográficas e culturalmente localizadas. Na abordagem do assunto tenho dado ênfase especial na participação, como método de procedimento fundamental no processo para mudanças em comunidades. Sendo assim, tomo essa categoria de forma específica, apontando algumas implicações para sua reflexão e da Igreja.

#### Delimitação de Concepção

Como tentativa de resumir e circunscrever o que se entende por participação, posso indicar o que diz Pedro Demo: "É um processo histórico de conquista da autopromoção. É a melhor obra de arte do homem em sua história, porque a história que vale a pena é a participativa, ou seja, com o teor menos possível de desigualdade, de exploração, de mercantilização, de exploração" (em Avaliação Qualitativa - pg.17).

Nessa concepção estão contidas várias questões importantes, como por exemplo, que a participação tem uma dimensão política, econômica e cultural. A busca da autopromoção não

se alcança apenas pela via da conscientização política, superação da "pobreza política", mas é necessário a auto-sustentação, a transformação econômica, assim como também pela capacidade criativa do homem, que se dá por meio da participação. Como se vê, estão implicadas algumas questões complexas; vou procurar desdobrar esse item em parte nos próximos itens.

#### Possibilidade e Importância da Participação

É importante considerar que a participação é uma conquista e não uma doação ou imposição. O que se encontra em "primeira mão" é a dominação, nas suas diferentes formas. Por isso é preciso que se entenda que antes de tudo, a participação será uma conquista, e ao se propor trabalhar com comunidade, não podemos pretender uma nova dominação.

É importante considerar a identidade cultural da comunidade. Nesse aspecto a participação é extremamente importante, ela se dá pela descoberta da identidade cultural, como também leva a descoberta da identidade. Enquanto um grupo de pessoas não têm consciência de sua identidade, é difícil a vida comunitária participativa; em contra partida, essa consciência pode ser descoberta no processo de participação. Sua identi-

ficação pode ser percebida pelas manifestações como: linguagem comum, sistema de vizinhança, festas, expressões artísticas, religiosidade, etc.

É importante considerar que há condicionamentos e que a participação comunitária é conflitiva. Sendo assim, há resistência e não se consegue mudanças apenas pela consciência crítica, é preciso juntar teoria e prática, através de projetos participativos. É importante que se prime pelo princípio da solidariedade e não da competitividade; no processo participativo comunitário, para que o poder e os conflitos possibilitem a auto promoção e auto-sustentação.

#### Envolvimento da Igreja

Tenho observado que, enquanto Igreja, tem sido difícil sua participação num envolvimento participativo na comunidade, e isso tem levado as igrejas a ações exclusivistas. Temos tido dificuldades de trabalhar com os outros, sempre queremos projetos próprios e não trabalhar em conjunto. É importante que nos perguntemos por quê? Tenho constatado que muitas vezes temos uma visão equivocada do que é participação, como se as mudanças da comunidade se dariam através da aplicação de uma certa receita, de uma forma mágica. Vejo que em parte a dificuldade da Igreja

em se inserir na comunidade se deve à pluralidade da sociedade ou da comunidade, e a sua auto imagem auto preservação confessional. Somos dogmáticos e absolutistas. Enquanto que, se inserir numa comunidade pluralista implica conviver e respeitar as diferenças, e nem sempre estamos abertos para isso.

Não posso aqui ampliar muito o assunto, mas tenho pensado que, caso a Igreja queira se envolver com a comunidade, e acho que deve, isso será possível através de atitudes e ações concretas, não será via um discurso. Também precisamos aprender a lidar com a questão da confessionalidade. É preciso alargar a concepção da visão da missão da Igreja e da visão do Reino de Deus, onde nossas ações se identificam com os sinais do Reino e não com uma determinada confissão.

Apesar das dificuldades, é pela participação que se sedimenta a autogestão, se conquista ações democráticas e se desenvolvem as potencialidades de cada um. Fica em aberto, ainda, uma série de outras questões, sobre as quais seria importante viabilizar algum diálogo e estou aberto para isso.

\* o autor é Coordenador da FEPAS e professor no STBI em Campinas, SP.



**Desejamos aos amigos leitores um Feliz Natal e um 1999 repleto das bênçãos do Senhor.**



Iris Sjoberg

Eu e as Crianças

Curiosidade pode ser uma qualidade ou característica muito boa de uma pessoa; é claro... dependendo como é usada. Quer saber, aprender, estudar para depois aplicar as informações em algo útil e bom para o desenvolvimento pessoal e da sociedade em geral. Creio que desde que nascemos temos o instinto de querer aprender, saber. Se não fosse assim, como explicar a curiosidade de um bebê ao ver coisas ao seu redor, querer palpar e pegar para ver e examinar, ou tentar engatinhar, andar?

Ser curioso demais já é algo diferente, especialmente se as informações são usadas para fazer fofocas, espalhar informações incorretas, etc. O mau uso de informações adquiridas, às vezes, até com o pedido de sigilo, tem causado muita tristeza e confusão. É necessário um certo autocontrole para o equilíbrio sadio da curiosidade e do passar adiante informações conseguidas. Por que estamos falando tudo isso?

Nesta época do ano corremos muito, temos muito a fazer. Compramos os presentes de natal, os escondemos bem e esperamos chegar a noite de natal para trocá-los com nossos familiares e amigos. A curiosidade cresce a cada dia... Enfeitamos nossos lares, compramos comida boa, escrevemos cartões de natal, ensaiamos na Igreja para a festa, etc. Ficamos cansados, irritados, impacientes e pensamos: no próximo natal eu vou

#### Onde está Jesus?

começar bem mais cedo para não ficar esta correria. Já ouviu as crianças perguntarem: "Quando é natal?" Curiosos esperam o tão almejado momento de ganharem seus presentes.

Na minha casa costumo colocar o presépio num lugar bem visível na sala. Gosto de fazer isso porque muitas vezes, quando chegamos as visitas, nas conversas entramos no assunto principal do Natal: o nascimento de Jesus. Há alguns anos, quando minha sobrinha Sara tinha seis anos, ela chegou em minha casa, com pressa. Tocou a campainha e quando abri a porta ela entrou correndo e perguntou: "Onde está Jesus?" Se referia ao presépio, queria ver o pequeno menino Jesus deitado na manjedoura. Desde pequena, ela gostava de pegar a bonequinha de madeira e pedia que eu contasse a história de como Jesus nasceu lá em Belém.

Minha pergunta hoje é: onde está Jesus em sua vida? Será que no meio de tantos afazeres, você se lembra o motivo porquê festejamos o Natal, ou será que ele é só um enfeite em sua casa? Será que ele ocupa um lugar no seu coração? É tão fácil encontrá-Lo. Você já O procurou?

Neste Natal, seja bastante curioso, procure saber mais... não, não dos presentes comuns... mas de Jesus, o maior presente que Deus deu à humanidade. Ele veio e trouxe a paz, o amor e a esperança para as nossas vidas. "Porque Deus

amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho uni-gênito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16). Jesus quer entrar na sua vida, na sua realidade neste Natal! Não tenha nenhuma dúvida de onde está Jesus. Ele está ao seu lado para lhe abençoar.

Com o amor de Deus no seu coração, tenho certeza que você gostaria de ajudar crianças carentes em nossos muitos projetos e entidades. Escreva-nos e teremos prazer em lhe enviar informações: foto e outros materiais. Com R\$ 20,00, por mês, você estará proporcionando estudos, cuidados especiais e ajuda muito concreta na vida de crianças e adolescentes. Demonstre o amor de Deus a estas crianças tornando-se madrinha ou padrinho.

Deixe as palavras dos anjos na região de Belém na noite em que Jesus nasceu invadirem o seu coração, sua vida e seu lar: "Não temais: eis que vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo o Senhor".

Feliz e abençoado Natal!

a autora é coordenadora do Projeto Apadrinhamento Brasileiro, desenvolvido pela FEPAS.

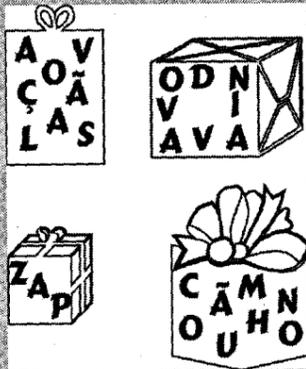
# Só para menores

## Para Colorir



### Presentes de Natal

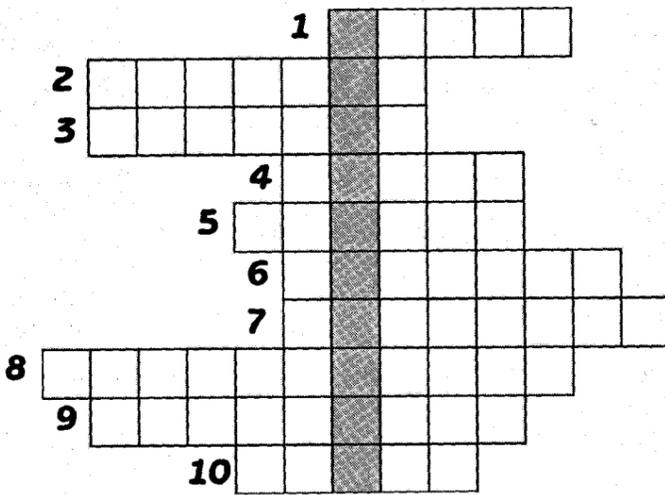
Descubra nos presentes algumas dádivas de Deus para nós.



## Cruzada

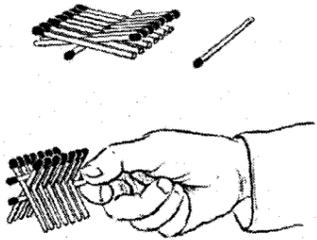
Preencha a cruzada ao lado com base nas frases abaixo e você encontrará um desejo de todos nós.

- 1- O que Jesus era de José e Maria.
- 2- O anjo que anunciou o nascimento de Jesus.
- 3- Astro-guia.
- 4- Um dos presentes dados a Jesus.
- 5- Cidade onde Jesus foi criado.
- 6- Outro presente dado a Jesus.
- 7- Os visitantes pobres ao berço de Jesus.
- 8- A profissão de José.
- 9- Os visitantes ricos ao berço de Jesus.
- 10- Cidade onde tudo aconteceu.

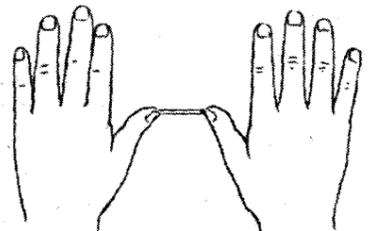


## Agora vamos fazer uma ginástica com os dedos

1. Pegue 14 fósforos. Coloque um na base, doze cruzados em cima deste e um em cima de todos, conforme o desenho ao lado. Agora, segurando apenas no primeiro fósforo, o da base, levante tudo da mesa sem que nenhum deles caia. É necessária muita paciência, mas dá.



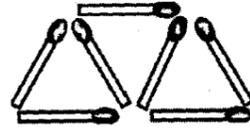
2. Pegue cinco fósforos e coloque-os sobre a mesa. Pegue um a um entre os dedos das mãos começando com os polegares (veja a figura ao lado), depois os indicadores, os médios, os anulares e os mindinhos. No final você terá os cinco fósforos equilibrados entre os seus dedos simultaneamente. Dá até para fazer uma competição para ver quem consegue fazê-lo mais rápido.



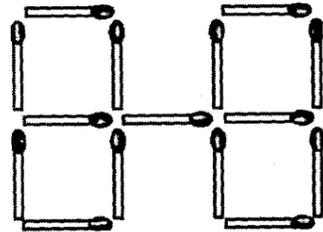
## Brincando com fósforos

Você não sabe o que fazer enquanto espera a chegada do Natal e dos presentes? Que tal emprestar uma caixa de fósforos e resolver os problemas abaixo? Mas cuidado, não brinque com fogo!

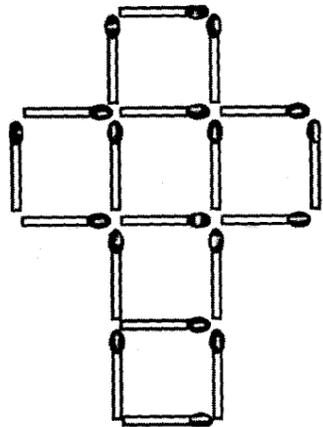
1. Com 7 fósforos fazemos 3 triângulos. Acrescentando mais 2 fósforos, teremos 5 triângulos. Como?



2. Com 15 fósforos fazemos a figura abaixo. Mude somente 2 fósforos de posição para obter 5 quadrados todos de tamanho igual.



3. Com 19 fósforos fazemos uma cruz. Nove fósforos deverão ser mudados para que tenhamos 4 quadrados.



Confira as respostas à página 10.

## NOTÍCIAS

## Callao - Peru

No dia 30 de agosto último, a Comunidade Cristiana viveu momentos de grande alegria quando foram consagrados ao Ministério da Palavra o irmão Edilberto Miranda, obreiro peruano que pastoreia a nossa igreja em Carabayllo, na cidade de Lima e a irmã Neide de Oliveira Rocha Costa, (na foto abaixo com seus três filhos), esposa deste articulista.

A irmã Neide é missionária da CIBI, no Peru, e tem desenvolvido um ministério frutífero e abençoado.

A ordenação foi realizada na presença da liderança da MISSION DESDE AMERICA DEL SUR, a pedido das igrejas.

Pr. Clerisnã do Eler Costa  
masur@telematic.com.pe

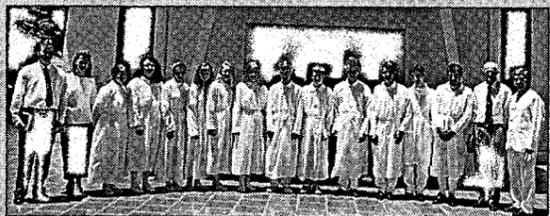


## Tupãssi - PR

No dia 8 de novembro último, a Igreja Batista Independente de Brasilândia teve a alegria de realizar mais um batismo. Desta vez, doze irmãos desceram às águas batismais em obediência à Palavra do Senhor.

A Deus toda honra e glória, por mais esta vitória no Reino de Deus.

Pr. Irineu Sander



**Atenção!**  
A igreja que enviar notícias poderá, se desejar, ter seu endereço publicado junto à matéria. Para tanto, deverá destacá-lo no texto a ser enviado.  
A Redação

## Só para menores

Brincando com fósforos - Soluções

1



Obs. Conte o triângulo grande



2



3

## Realizado o 3º Congresso Nacional Feminino Batista Independente

Nos dias 31 de outubro a 2 de novembro do corrente, realizou-se o 3º CONAFEBI (Congresso Nacional Feminino Batista Independente), nas dependências da Colônia de Férias da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Paraná, na cidade de Guaratuba, sob o tema: "...Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus" (Sl 46.10).



Psicóloga Roseli:  
A ansiedade é a principal causa da inquietação.

a principal causa da inquietação.

Contamos, também, com a presença de vários pastores, o que veio confirmar a importância que este congresso representou para a nossa Convenção. Dentre eles, destacamos a participação do presidente da CIBI, Pr. José Lima, o qual nos entregou a mensagem do Senhor no culto de abertura do evento.

O louvor esteve sob a responsabilidade do "Ministério Hebron", de Curitiba, PR, que com presteza e dedicação ímpar, dirigiu os preciosos momentos de louvor e adoração ao nosso Deus, a



Apresentação: Coral da Primeira Igreja Batista Independente de Guaratuba, participa do Congresso.

quem pedimos que continue os abençoando, aperfeiçoando a cada dia, tanto suas vidas como seu ministério.

Enfim, tudo o que foi planejado e organizado, em nada ficamos decepcionados. Deus confirmou o texto de Efésios 3.20: "Aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais, além de tudo aquilo que pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós". Ele fez mais, muito mais do que pedimos... Até a chuva que caiu, contribuiu para que pudéssemos ficar mais tempo juntos, ouvindo e meditando em Sua Palavra. Também nos proporcionou uma tarde de sol para que pudéssemos conhecer as praias da linda Guaratuba! Deus é fiel! E provou, mais uma vez, que quando abraçamos a causa, Ele faz o resto e nos transborda de bênçãos.

Devemos um agradecimento especial à presidente da Junta Feminina da CIBI, irmã Ilga Eleonora do Nascimento, que por quase cinco anos, batalhou e dedicou parte de sua vida a esse ministério e, se hoje vimos acontecer este evento, que com certeza ficará registrado na história desta Junta e da CIBI, devemos a ela. Deus a abençoe!



Momentos de louvor: O Ministério Hebron dirigiu e ministrou com dedicação ímpar.

Fazemos um agradecimento especial ao casal Beth e Helmar Körber, que desde o início da preparação deste evento, dedicaram-se de corpo e alma na organização administrativa, dispondo de seu tempo e de seus equipamentos de informática, para que este evento pudesse ter êxito. Estendemos nosso agradecimento à Prefeitura de Guaratuba que nos ajudou na divulgação e preparação do evento. À administração da Colônia de Férias, nosso muito obrigado, pois o atendimento eficaz durante os dias do Congresso, contribuíram para o sucesso do mesmo. Também manifestamos nossa gratidão à Primeira Igreja Batista Independente de Guaratuba, que nos apoiou na logística.

A todos os participantes que contribuíram com cada detalhe desse evento, onde pudemos sentir o fortalecimento e a unidade de todos os departamentos regionais que estavam presentes, dizemos: que bom que vocês estiveram conosco! Temos certeza que a Junta Feminina não será a mesma depois deste Congresso.

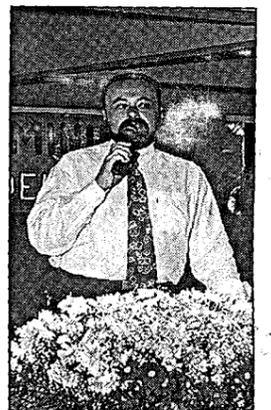
Chegou o momento mulheres! Abracemos este trabalho, numa só fé, numa só esperança, com um só objetivo: GANHAR VIDAS PARA CRISTO!

Um dos objetivos deste Congresso, era contribuir para o despertamento da necessidade de se investir em nossos Seminários, numa campanha para melhor equipá-los e de se adquirir livros para suas bibliotecas e investir nos seminaristas. Creemos que demos a nossa contribuição.

Tivemos a alegria de oferecer a terceira edição da Revista "Nós, Mulheres", com destaque ao Congresso. E já está preparada a edição de número quatro, que abordará estudos bíblicos sobre a importância da Educação Cristã em nossas igrejas e oferecerá uma sugestão de programação para os trabalhos das Uniãoes Femininas. Portanto, desde já, faça a divulgação da Revista (maiores informações poderão ser obtidas no endereço abaixo).

E lembrem-se: Não percamos de vista a visão e o desafio que o Senhor nos deu! E preparemo-nos para o próximo Congresso, marcado para o ano 2000 na cidade de Goiânia, GO. Até lá!

Silvana M G. de S. Almeida, Secretária  
Rua Gregória Ferreira Camargo, 150  
Jardim Stábili - 16200-000 Birigüi - SP  
Telefone: (018) 641-4469 ou 641-4008



Pr. Jonathan:  
palestras edificantes.

## Conselho de Missões

Pr. José Félix de Oliveira \*

Encontra-se sobre a mesa do Presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI), uma proposta de criação do Conselho de Missões da CIBI, cujo objetivo é planejar e coordenar as ações missionárias da CIBI, tanto em nível nacional como transcultural. Na qualidade de proponente, desejamos tecer alguns comentários sobre essa proposta.

### Da Composição

Segundo a proposição, o Conselho será formado pelos secretários de missões (ou similares) das Regionais, e presidido pelo Presidente da CIBI (ou por delegação deste) e pelo Diretor do Centro Administrativo.

1. Dadas as dimensões geográficas e as características peculiares a cada região, é difícil – senão impossível – para uma pessoa conhecer, com profundidade, a realidade de todas elas. Suas necessidades, potencialidade e particularidades. No máximo, essa pessoa terá um conhecimento geral e teórico, salvo se já tenha exercido o ministério em todas as regiões do Brasil, o que não é o nosso caso. É natural que, por mais imparcial que seja o indivíduo, os fatores acima exerçam considerável influência na análise de uma situação, e consequentemente, numa decisão conclusiva. O Secretário de Missões da Regional, porém, em decorrência da sua função e formação cultural, dispõe de todo um conhecimento, análise e planejamento da sua região.

2. Um Conselho formado pelos secretários das regionais reunirá um conhecimento muito mais substancial do conjunto das regiões. Sem dúvida, proporcionará condições de realizarmos uma análise mais equânime e de chegarmos a conclusões menos parciais e mais justas, oferecendo tratamentos desiguais a regiões desiguais. Por outro lado, não é preciso ser um especialista para perceber que, se todas as regiões integrarem o Conselho de Missões, haverá também maior participação e responsabilidade para com o Programa Missionário da CIBI.

3. Quanto às missões transculturais, a CIBI já mantém acordos firmados com outras organizações missionárias, através das quais envia seus missionários para o exterior. Contatos e convênios dessa natureza seriam feitos através do Conselho de Missões, e, portanto, quando um missionário fosse enviado, todas as regiões já teriam

ciência, o que facilitaria até no levantamento de recursos financeiros. E toda essa transação seria capitaneada pelo Presidente da Convenção.

### Secretário Especial da CIBI para o Rio de Janeiro:

Há mais de uma década este articulista vem trabalhando para que a CIBI coloque um representante no Rio de Janeiro. Uma pessoa que tenha vivência e conhecimento histórico da Convenção para assistir às nossas igrejas e contatar com outros segmentos evangélicos desejosos de uma aproximação conosco. Precisamos cair na real e desprender-nos das raízes provincianas de nossas origens que, por 40 anos, nos deixaram circunscritos às fronteiras gaúchas.

Não podemos ignorar a visão e a luta dos fundadores da CIBI que, em virtude da sua tenacidade, conseguiram – ainda que num segundo turno – a sua organização, com o objetivo de levar a mensagem a todos os recantos da Pátria. Temos o dever de, até mesmo como uma merecida homenagem póstuma ao missionário Adolf Larsson, que no final do século passado, tão logo chegou ao Brasil, contraiu o vírus da “febre amarela”, evangelizando os taifeiros da Guanabara e que teve sua vida ceifada antes mesmo de ver os frutos do seu trabalho.

Temos, não só o dever, mas a obrigação de darmos um pouco mais de atenção ao Rio de Janeiro. Outrossim, não seria inteligente ignorar que o “Rio” é o coração do Brasil, e que, de lá e para lá, flui e aflui gente de todas as regiões. O “Rio” também é a porta e o cartão postal do nosso País. Não é sem razão que o poeta popular diz: “O Rio é mais Brasil”. Por outro lado, há até mesmo quem diga que, a continuar a situação atual, a curto prazo, a nossa presença desaparecerá da “Cidade Maravilhosa”. Até quando continuaremos à sombra da indiferença com relação ao Rio de Janeiro?

Esta proposta representa a nossa pequena parcela de contribuição para o desenvolvimento e avanço missionário da nossa denominação. Respeitamos os pontos de vista diferentes e até sugerimos que outros colegas se pronunciem sobre o assunto.

\* o autor é Secretário Executivo de Missões da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Nordeste (CIBINE).

## Encontro Regional dos Departamentos Feminino e de Homens da CIBIESP

No dia 17 de outubro p.p., foi realizado mais um Encontro Regional dos Departamentos Feminino e de Homens da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo (CIBIESP).



Miss. Annie Orrigo: disposição e dedicação à Obra do Senhor.

Desta vez nos reunimos na Igreja Batista Independente de Americana, SP, onde o pastor local, Otaviano Costa, e membros nos acolheram com muita alegria.

Tivemos como palestrante o Pr. Ismael Miranda, da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, SP, que ministrou estudos sobre o tema: “Presta conta das

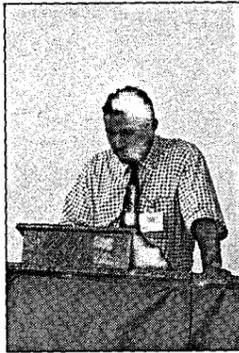
tuas mordomias”.

Contamos com a presença de vários pastores e igrejas da região.

A presidente da União Feminina da igreja local, irmã Antonia Terrane, prestou homenagem à missionária Annie Orrigo, agradecendo a Deus pela disposição e exemplo de vida que ela nos transmite.

Houve expressiva participação das igrejas ali representadas através de coral, grupo de louvor, solos e testemunhos.

Louvamos a Deus que nos proporcionou este dia de grandes bênçãos espirituais.



Pr. Ismael Miranda: palavra de desafio e exortação.

Darci C. Pinto

## PASTORAL HOJE

Paulo Mendes

### Natal na contramão

“O Espírito do Senhor está sobre mim,  
pelo que me ungiu para  
evangelizar aos pobres”

Lc 4.18

Parece que a história se repete. Outra vez é natal. Dias de compras e de trocas de presentes. Tempo de confraternização, de festas e de alegria. Ruas cheias de gente, carros e pacotes. Tempo de faturamento e de novos financiamentos. Dinheiro que vem e dinheiro que vai. Horas de reflexão junto ao pinheirinho e de júbilo ao ouvir os cânticos natalinos em lojas e nos templos. Alguém já disse: “seria bom que sempre fosse natal”.

Mas nesta avenida de festividades, há muita coisa que anda na contramão. Não é possível imaginar que um mundo consumista conviva indiferente com a pobreza crescente. De acordo com o relatório das Nações Unidas, o que os europeus gastam anualmente em sorvetes e os americanos em cosméticos seria suficiente para garantir o ensino básico, a água potável e o saneamento para dois bilhões de pessoas dentre os mais pobres do mundo.

Para os países ricos, onde a média anual de salário chega aos 19.300 dólares não é tão difícil ter uma mesa farta no natal, além da possibilidade de oferecer presentes, gastar em festas e consumir o

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, um terço da força de trabalho mundial, terá um natal na contramão de seus desejos.

que o comércio oferece. Mas, para os países pobres que têm a média salarial de 400 dólares por ano, o natal está na contramão da fartura. Ali predomina a mendicância, a fome, as epidemias, os órfãos, a prostituição e a morte prematura. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, um terço da força de trabalho mundial, terá um natal na contramão de seus desejos. A razão disso é que essas pessoas estão desempregadas, sendo que muitas delas não têm a menor expectativa de trabalho para os próximos meses. Numa visão mais realista do que pessimista, o mundo dos pobres deverá crescer. Os estudos apontam para uma população de 9,5 bilhões de pessoas no ano 2050, sendo que oito bilhões viverão em países pobres e apenas um bilhão e quinhentos milhões viverão em países ricos. Hoje, segundo o secretário geral das Nações Unidas, uma em cada cinco pessoas vive em “pobreza absoluta”. Estes dados, junto com as observações que podemos fazer nas ruas das grandes cidades, onde cresce o número de pobres, crianças e mendigos abandonados, temos a confirmação de que há muita coisa na contramão na história da humanidade. Por isso, ao comemorarmos o natal, renovemos o nosso compromisso com Aquele que veio para tirar o homem da contramão do pecado, da injustiça e da opressão. Caso contrário, continuará havendo natal na contramão.

o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.

## Natal: O Dono se torna servo!

“...a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo...” Fp 2.7

Sim, a **encarnação** – Deus torna-se homem (e servo) – é um glorioso mistério. Não podemos e não precisamos explicá-lo; melhor é provar a bênção que dele nos advém.

De fato, o passo de humilhação a que Deus se propôs a si mesmo, tornando-se homem, na pessoa de seu Filho, é tão profundo quanto indescritível. Por isso, ao longo dos tempos, muita discussão foi travada em torno da pessoa de Cristo, na avaliação de como as duas naturezas – divina e humana – poderiam estar juntas numa só pessoa. Uns afirmaram que Jesus não era Deus (ebionitas); outros, que Ele não era **plenamente** Deus (arianismo). Uns ensinavam que Jesus não era humano (docetismo); outros, que Jesus não era **plenamente** humano (apolinarismo). E ainda outros dois grupos ensinavam diferente: os **eutiquianos** diziam que Jesus tinha uma natureza mista, enquanto os **nestorianos** afirmavam que em Cristo habitavam duas pessoas distintas. O Novo Testamento, entretanto, apresenta Jesus como verdadeiro Deus e verdadeiro homem (Jo 1.1; Cl 1.15-19; I Tm 2.5). Isto quer dizer: Deus, sendo divino, fez-se homem. E

não o fez apenas para mostrar poderes milagrosos. A encarnação do Verbo, esvaziando-se de suas prerrogativas divinas, foi para servir a humanidade caída e necessitada.

Há algumas implicações importantíssimas neste ato prodigioso de Deus:



O amor divino motivou a realização do que se comemora no Natal: a chegada do Salvador que, sendo divino, assumiu a nossa humanidade.

1. Ele o fez por **necessidade** (Rm 3.23). Não de sua parte, mas da parte do homem. Se não servisse o homem dessa forma, jamais este se levantaria. Sua queda foi fatal.

2. Ele o fez por seu **poder ilimitado**

(Gn 17.1). O homem não pode acrescentar divindade a sua humanidade. Mas Deus, no seu poder infinito, pôde realizar o contrário: acrescentou **humanidade** à sua divindade.

3. Ele o fez por sua **voluntariedade**

(Jo 10.18). Quem obrigou Deus a limitar-se a si mesmo, tomando a forma de homem e fazendo-se servo?

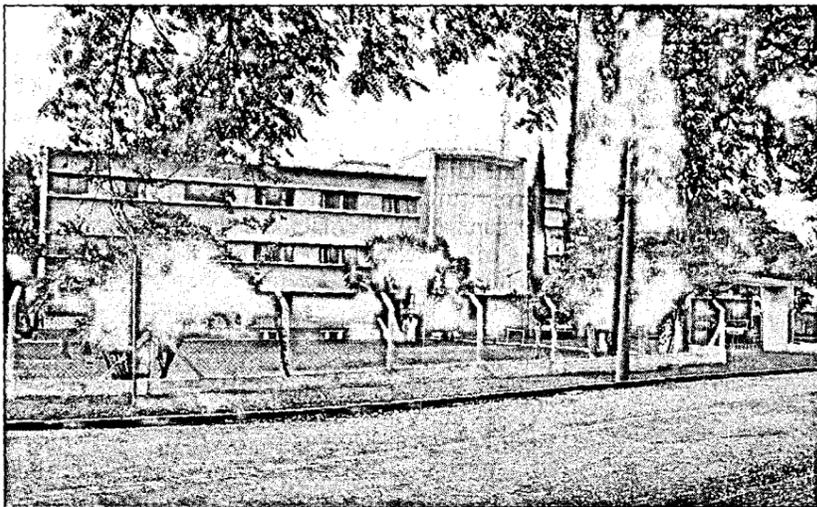
4. Ele o fez por infinito e **profundo amor** (Jo 15.13). Sem dúvida, esta é a implicação mais comovente do ato da

encarnação. O amor divino motivou e realizou o que se comemora no Natal: a chegada do Salvador que, sendo divino, assumiu a nossa humanidade. Sendo rico, tornou-se pobre. Sendo o Todo-poderoso, fez-se fraco, mas com uma ressalva: sendo perfeito, puro e santo, não se tornou pecador.

O Natal, portanto, fala-nos de uma profunda **descida** – condescendência amorosa, esvaziamento de prerrogativas, em poucas palavras: **O Dono do universo se torna servo!** É um ato tão fabuloso, que muitos homens, por falta de fé e humildade, não reconhecem Jesus como divino. O dono não pode ser servo, o servo não pode ser senhor. Assim diz a lógica humana, mas foi isso o que realmente aconteceu. Para que todos os homens possam ser salvos. E você, leitor amigo, também está incluído nessa possibilidade. **FELIZ NATAL!**

o autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.

## SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE



**Informações:**  
Rua José Lins do Rêgo, 65  
Parque Taquaral  
13087-080 CAMPINAS - SP  
Telefone: (019) 256-0708  
14h30 às 21h30

**Curso Médio de Teologia**  
Curso com duração de 3 anos  
Aulas 2ª, 4ª e 6ª  
das 19h30 às 22h45

**Curso Teológico com concentração em Educação Religiosa.**  
Aulas aos sábados.  
Duração: 1 ano e meio.



### Matriculas abertas para 1999

#### Cursos oferecidos:

Bacharel em Teologia com concentrações em:

**Exegético - Teológico**  
**Missões**  
**Educação Religiosa**

Cursos com duração de 4 anos  
Aulas de 2ª a 6ª, das 19h30 às 22h45



#### Seminário Aberto:

Curso de Bacharel em Teologia em módulos, com encontros trimestrais de uma semana, com duração de 4 anos. Para pastores e obreiros em exercício que não têm cursos completos.

Candidatos ao curso de Bacharel devem se apresentar para prestar exames de admissão nos dias 2 a 6 de fevereiro de 1999.

Início das aulas: 22 de fevereiro de 1999